



Biblioteca Ultramarina e Rede de Mediatecas do Espaço Lusófono da CGD

- Duas realidades, um único objetivo

Caixa Geral de Depósitos

Gestão do Património Histórico

4 de Maio de 2018

Agenda

- 1 Gestão do Património Histórico
- 2 Biblioteca Ultramarina
- 3 Rede de Mediatecas



Gestão do Património Histórico

Organograma



https://www.cgd.pt/Institucional/Pages/Institucional_v2.aspx

Gestão do Património Histórico - Âmbito e Funções

- Recolher, conservar, organizar e gerir o Património Histórico da CGD;
- Definir estratégias para a divulgação do Património Histórico;
- Cooperar com instituições similares, nacionais e internacionais;
- Promover a investigação interna como instrumento auxiliar de divulgação da informação, através de estudos e publicações;
- Colaborar com instituições de ensino e centros de investigação disponibilizando os meios necessários ao desenvolvimento das suas pesquisas;
- Gerir as bibliotecas e a rede de mediatecas exteriores;
- Gerir os conteúdos de divulgação presentes no site da CGD: micro site do Património Histórico,

https://www.cgd.pt/Institucional/Pages/Institucional_v2.aspx

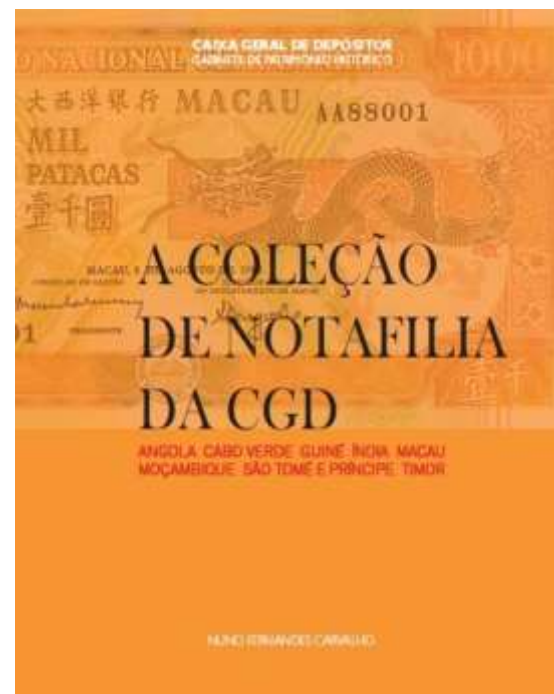
1. Tratamento documental e fotográfico



- Avaliação e ingresso de documentação proveniente dos diversos OE da CGD, através do arquivo intermédio, quando esta se reveste de interesse histórico;
- Tratamento documental e fotográfico (cerca de 3500 ml) – identificação, classificação, descrição em Base de Dados (Musarq) e acondicionamento, conforme quadro de classificação e de acordo com as normas internacionais de descrição arquivística International Standard Archival Description – ISAD (G);
- Preservação da documentação em boas condições técnicas e ambientais (temperatura 18 °/ HR 55%);
- Disponibilização da documentação para consulta aos diversos OE e colaboradores da CGD e investigadores em geral, de acordo com o Regulamento Interno do Arquivo Histórico (OS n.º 23/2009);
- Investigação e divulgação do património histórico, interna e externamente, através de publicações e de exposições temporárias.

2. Apoio aos investigadores (exemplos)

A disponibilização da informação permite o contributo para a investigação e elaboração de estudos académicos, com vista à realização de teses, monografias, artigos e obras editadas.



Arquivo Histórico

3. Realizações (exemplos)

- Exposições internas e externas tanto a nível nacional como internacional envolvendo o Arquivo Histórico, o Museu e Colecionismo e as Bibliotecas e Mediatecas.

Comemoração dos 113 anos do BNU em Macau, Residência do Cônsul (Macau) - 24 de junho de 2015



Comemoração dos 140 anos da CGD, Agência de Belém (Lisboa) - 10 de abril de 2016



Realização de uma exposição no novo edifício do Banco Internacional de S. Tomé e Príncipe (BISTP) por ocasião da inauguração da Mediateca – dezembro de 2015



Arquivo Histórico

3. Realizações (exemplos)

- Publicação de textos e artigos, no micro site do Património Histórico e em revistas da especialidade



Museu e Coleccionismo

1. Acervo Museológico



- Gestão do acervo museológico;
- Tratamento museológico através da identificação, classificação, descrição em Base de Dados (Musarq) e acondicionamento conforme Normas de Inventário definidas pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC);
- Preservação do acervo museológico em boas condições técnicas e ambientais;
- Pequenas intervenções de conservação e restauro;
- Divulgação do acervo museológico através da realização de exposições, publicação de textos e cedência temporária de peças;
- Acervo constituído por cerca de 3000 peças, maioritariamente, da 1ª metade do séc. XX, inerentes à atividade bancária: peças de mobiliário, certificadores de cheques, inutilizadores de notas, cofres, balanças, chapas metálicas para impressão a talhe doce, pedras litográficas para fabrico de notas, selos brancos, etc.

Museu e Coleccionismo

2. Acervo Decorativo e Coleccionismo

- Acervo decorativo constituído por: serigrafias, têxteis, cerâmica e pintura (óleo sobre tela);
- Gestão de pedidos das peças do acervo decorativo por parte dos OE's;
- Tratamento das existências, através da identificação, classificação e descrição na Base de Dados (Musarq);
- Preservação do acervo decorativo em boas condições técnicas e ambientais.



Capela dos Ritos, Malangatana, 1999, N.º de Inv. 3132



- Gestão das coleções;
- Coleções: notafilia, papéis de valor, numismática, filatelia, medalheiros e medalhística;
- Tratamento museográfico, através da identificação, classificação e descrição na Base de Dados (Musarq);
- Preservação das coleções em boas condições técnicas e ambientais;
- Divulgação das coleções: exposições, publicação de textos e cedência temporária de peças.



Biblioteca Ultramarina

Biblioteca Ultramarina – Principais atividades

- Validação dos registos bibliográficos e inserção de novos registos da base de dados da Biblioteca Ultramarina (WinLib2000 – Nyron);
- Apoio a investigadores e historiadores, internos e externos;
- Monitorização da atividade nas vertentes funcionais (estrutura de pessoal e organização) e de utilizadores (taxa de ocupação e perfil);
- Recuperação de monografias em mau estado de conservação;
- Correção de registos de seriadas, na base de dados de gestão documental;
- Reorganização das seriadas e periódicos;
- Apoio à realização de exposições (exemplo: na Mediateca do Príncipe, sob o tema “Ontem e Hoje – O BNU/CGD em S. Tomé e Príncipe: 1867-2015”);
- Publicação de textos.

Biblioteca Ultramarina - Acervo

- Teve origem no BNU e reúne importante acervo sobre a história de alguns dos Países que integram a CPLP;
- Constituído por mais de 8.300 monografias, 170 coleções de seriadas (mais de 7.000 artigos tratados);
- As obras situam-se entre os finais do século XIX (1834) e a 2ª parte do século XX (1997);
- Temas:
 - Atividade do BNU desde a 2ª metade do séc. XIX;
 - História e cultura sobre a expansão de Portugal e relações com os Países onde o BNU exercia atividade;
 - Relatos de viagens, estudos etnológicos, missões religiosas, literatura, política, história bancária, história económica, ciências agrárias, ciências da terra, direito, biologia, história, sociologia, economia, antropologia, etnologia e religião;
 - Coleções mais importantes: “Boletins de Estudos Económicos” e “Boletim Geral do Ultramar”.



<http://memoria-africa.ua.pt/>

Biblioteca Ultramarina - Acervo

1. Monografias

➤ As monografias estão divididas em 11 grupos / cotas:

- **Angola** (cerca de 1.100 livros)
 - Orçamento Geral da Província de Angola (1939 a 1975)
 - Relatório e Contas de Angola (1948 a 1973)
 - História de Angola (desde 1482)
 - Museu do Dundo (2 volumes – 1946 a 1971)
- **Brasil** (cerca de 200 livros)
 - Constituição da República dos Estados Unidos do Brazil (1801)
 - Coletânea do Banco do Brasil – Pareceres (1941 a 1944)
 - História da Companhia de Jesus (1938 a 1950)
 - História da Colonização Portuguesa do Brasil (1921)
- **Cabo Verde** (cerca de 100 livros)
 - Folclore do Arquipélago de Cabo Verde (1968)
 - Santiago de Cabo Verde (1964)
 - Morabeza, contos de Cabo Verde (1958)
 - Corografia Cabo-Verdiana ou Descrição Geographico-Histórica da Província das Ilhas de Cabo Verde e Guiné (1841)
- **Guiné** (cerca de 200 livros)
 - Vida Social dos Manjacos (1947)
 - Anuário da Guiné Portuguesa (1946/1948)
 - Guiné, Alvorada do Império (1952)
 - Guiné, Início de um Governo (1954)



Biblioteca Ultramarina - Acervo

1. Monografias

- **Índia** (cerca de 300 livros)
 - Cartas de Affonso de Albuquerque (1834)
 - Crónica dos Vice-Reis e Governadores da Índia (1919)
 - Documentação para a História das Missões do Padroado Português no Oriente (1947 a 1958)
 - História das Missões do Padroado Português no Oriente (1949)
- **Macau** (cerca de 300 livros)
 - Lei Bancária (1932)
 - Jogos, brinquedos e outras diversões populares de Macau (1972)
 - Memória sobre o estabelecimento de Macau (1879)
 - Anuário de Macau (1922 a 1979)
- **Moçambique** (cerca de 4.100 livros)
 - Livro de Cânticos Religiosos em Português e Shironga (3 Edições – início de 1900, 1950 e 1960)
 - Álbuns Fotográficos e Descritivos da Colónia de Moçambique (1929)
 - Macondes de Moçambique (1970)
 - Moçambique - Monografia (1951)
- **São Tomé e Príncipe** (cerca de 100 livros)
 - As Ilhas de S. Thomé e Príncipe (1884)
 - A Mão D'Obra em S. Thomé e Príncipe (1910)
 - A província de S. Thomé e Príncipe e suas dependências(1877)
 - Cartas de Francisco D'Oliveira Chamiço – S. Tomé (entre 1867 e 1871)



Biblioteca Ultramarina - Acervo

1. Monografias

- Timor (cerca de 200 livros)
 - Província de Timor (1915)
 - Timor e a Cultura do Café (1956)
 - O trabalho dos indígenas em Timor (1942)
 - Moeda de Timor (1964)
- África (cerca de 300 livros)
 - Dream of Unity (1966)
 - The South and East African Year Book and Guide (1934)
 - Un Siècle de Finances Coloniales (1830-1930)
 - African Plants (1898 a 1901)
- Ultramar (cerca de 1.400 livros)
 - Congresso do Mundo Português (19 Tomos – 1940)
 - História da Expansão Portuguesa no Mundo (3 Volumes - 1938)
 - A economia colonial e a população indígena (1935)
 - I Congresso de Antropologia Colonial (1934)



Biblioteca Ultramarina - Acervo

1. Monografias

➤ Alguns dos livros mais antigos:

- Resumo para servir de introdução à memória estatística sobre os domínios portugueses na África Oriental (Moçambique – 1834)
- Memorial Ultramarino e Marítimo (1836)
- Corografia Cabo-Verdiana ou Descrição geográfica-histórica (1841)
- Correspondencia official do tenente Coronel d'Infanteria de Moçambique João de Sousa Machado dirigida ao Exmo. Sr. Visconde de Sá da Bandeira Presidente do Conselho Ultramarino no anno de 1852, 1853, 1854 dada à luz pelo seu author (1854)
- A ilha de S. Thomé - a questão bancária no Ultramar e o nosso problema colonial (1893)
- Companhia de Diamantes de Angola : projet des procès verbal de la réunion des administrateurs tenue a Bruxelles, le 15 Octobre 1927



Biblioteca Ultramarina - Acervo

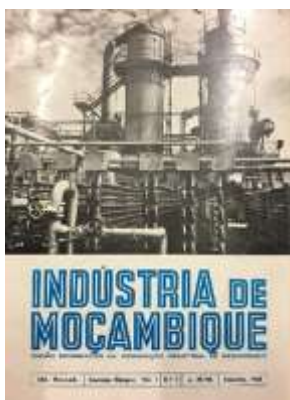
2. Publicações periódicas – as mais consultadas



Boletim semanal (1948-1958) e trimestral dos estudos económicos do Banco Nacional Ultramarino (1949-1974)



Economia de Moçambique (1965-1974)



Indústria de Moçambique (1968-1975)



Ronda do Ultramar (1963-1969)



Boletim da Câmara do Comércio de Lourenço Marques (1966-1974)

Biblioteca Ultramarina - Acervo

2. Publicações periódicas – as mais consultadas



Moçambique – Documentário Trimestral (1936-1953)



O Mundo Português (1934-1947)



Boletim do Caminho de Ferro de Benguela (1970-1973)



Revista Portugal em África (1895-1910)



Garcia de Orta (1953-1971)



STVDIA (1958-1973)



Boletim Geral do Ultramar (1925-1970)

Biblioteca Ultramarina - Acervo

2. Publicações periódicas – exemplos de coleções, por países



Revista de entomologia de Moçambique (1960-1967)



Macau - Boletim de Informação e Turismo (1970-1974)



Boletim da Associação Industrial de Angola (1953-1976)



Boletim Informativo da Repartição Provincial dos Serviços de Economia e Estatística Geral de São Tomé e Príncipe (1964-1970)



Boletim Trimestral de Estatística de Cabo Verde (1960-1969)



Boletim Cultural da Guiné Portuguesa (1946-1973)



Boletim trimestral de estatística da Província de Timor (1971-1974)

Biblioteca Ultramarina – Alguns dados e contactos

3. Alguns dados

	2015	2016	2017
DIAS DE INVESTIGAÇÃO	58	16	139
OBRAS CONSULTADAS	172	99	320

4. Contactos



Rua António Maria Baptista, nº 14 – R/C, na zona de Sapadores, em Lisboa.



09h30 às 13h00 e das 14h00 às 16h30



Filomena Rosa: Filomena.rosa@cgd.pt

Ana Monteiro: ana.monteiro@cgd.pt



Filomena Rosa: 218 160 641

Ana Monteiro: 218 456 233

A Biblioteca Ultramarina não está aberta ao público, pelo que as visitas estão sujeitas a marcação.



Rede de Mediatecas

Rede de Mediatecas - Projeto

- Começou por ser um Projeto conjunto entre o Grupo CGD e a Cooperação Portuguesa através do IPAD, agora Camões (mediante Protocolo de Cooperação entre ambas as Instituições);
- O Protocolo terminou em 2011, tendo a CGD e os seus parceiros do Grupo assumido esta iniciativa desde então;
- É um Projeto no âmbito da responsabilidade social do Grupo CGD;
- Facilita o acesso à informação e ao conhecimento, disponibilizando recursos escassos nas regiões;
- Contribui para a formação e aperfeiçoamento do capital humano dos Países onde são instaladas, promovendo o desenvolvimento cultural das populações;
- Ao mesmo tempo difunde e promove a língua e a cultura portuguesas;
- Em termos de Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, insere-se no ODM 8 – Criar uma parceria mundial para o desenvolvimento, no sector da Educação.

Rede de Mediatecas – O que é?

- Conjunto de Bibliotecas informatizadas e multimédia, que têm por objetivo fundamental proporcionar a consulta a uma vasta gama de serviços e suportes de informação, principalmente nas áreas ligadas à atividades do Grupo CGD;
- Os Públicos-alvo são os professores e estudantes, empresários, quadros e técnicos de empresas e da administração pública, técnicos de gabinetes de estudos e consultoria, profissionais do sector financeiro e do banco onde está instalada a Mediateca e público em geral;
- É disponibilizada Informação Técnica Especializada, pertinente e atualizada, em diversas áreas (finanças e sistema financeiro, economia, gestão, direito, informática, obras de referência, etc.), Ciência, Cultura e Informação Geral e Literatura;
- São dimensionadas caso a caso, de acordo com o estudo prévio sobre a região onde se vai inserir, mas todas compreendem os seguintes espaços: Espaço de Leitura, Espaço Multimédia (internet), Espaço Audiovisual e Espaço de Consulta;
- É composta atualmente por 9 Mediatecas: 3 em Moçambique (Maputo, Beira e Nampula), 3 em Cabo Verde (Praia, Mindelo e Espargos), 2 em São Tomé e Príncipe (S. Tomé e Ilha do Príncipe) e 1 em Timor (Díli).

Rede de Mediatecas – Principais atividades

- Seleção e aquisição anual de espécimes documentais (livros, revistas, CD's e DVD's), para cada uma das Mediatecas, de acordo com as suas necessidades;
- Carregamento da base de dados de gestão documental, atendendo às regras de catalogação e indexação, dos espécimes documentais adquiridos ou obtidos por oferta, das diversas Mediatecas (Winlib 2000 - Nyron);
- Monitorização das Mediatecas nas vertentes funcionais (estrutura de pessoal e organização) e de utilizadores (taxa de ocupação e perfil);
- Seleção e formação dos colaboradores das Mediatecas (locais, de preferência estudantes);
- Elaboração e execução dos projetos com vista à abertura de novas Mediatecas;
- Publicação de textos;
- Implementação do serviço de apoio a invisuais nas Mediatecas da Praia e do Mindelo;
- Realização de missões técnicas de supervisão periódicas às Mediatecas.

Rede de Mediatecas – Onde estamos

Mediatecas de Moçambique: Maputo –

Inaugurada em Junho de 1997, mais de 6.800 espécimes documentais, mais de 33.000 utentes em 2017, 5 colaboradores



Mediatecas de Moçambique: Beira –

Inaugurada em Junho de 2002, mais de 4.300 espécimes documentais, mais de 17.000 utentes em 2017, 3 colaboradores



Rede de Mediatecas – Onde estamos

Mediatecas de Moçambique: Nampula –

Inaugurada em Outubro de 2013, mais de 3.600 espécimes documentais, mais de 11.800 utentes em 2017, 3 colaboradores



Mediatecas de Cabo Verde: Praia –

Inaugurada em Junho de 2004, mais de 5.300 espécimes documentais, mais de 10.000 utentes em 2017, 2 colaboradores



Rede de Mediatecas – Onde estamos

Mediatecas de Cabo Verde: Mindelo –

Inaugurada em Dezembro de 2005, mais de 5.200 espécimes documentais, mais de 25.000 utentes em 2017, 4 colaboradores



Mediatecas de Cabo Verde: Espargos –

Inaugurada em Setembro de 2011, mais de 3.000 espécimes documentais, mais de 3.600 utentes em 2017, 2 colaboradores



Rede de Mediatecas – Onde estamos

Mediatecas de São Tomé e Príncipe: S. Tomé – Inaugurada em Março de 2004, mais de 4.900 espécimes documentais, mais de 18.000 utentes em 2017, 2 colaboradores



Mediatecas de São Tomé e Príncipe: Príncipe – Inaugurada em Dezembro de 2015, mais de 3.300 espécimes documentais, mais de 12.800 utentes em 2017, 2 colaboradores



Rede de Mediatecas – Onde estamos

Mediateca de Timor Leste: Díli – Inaugurada em Julho de 2001, mais de 5.300 espécimes documentais, mais de 6.800 utentes em 2017, 1 colaborador



Desde o início do Projeto, em 1997, já utilizaram os serviços das Mediatecas do Grupo CGD mais de 2,2 MILHÕES de pessoas.

Rede de Mediatecas – Os nossos parceiros

➤ Grupo CGD



➤ Banco participado CGD



➤ Grupo Fidelidade



➤ Instituições

- Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Biblioteca Nacional de Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, Instituto de Formação Bancária, Instituto Superior de Gestão Bancária

➤ Empresas

- ITEN Solutions – Sistemas de Informação, SA, Livraria Escolar Editora, Impresa Publishing

SERVIR BEM QUEM NOS PROCURA



Obrigado